

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2017

Balço

Euros

RUBRICAS	Dezembro	
	2017	2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 426 972,38	1 446 406,63
Investimentos financeiros	1 271,10	798,64
	1 428 243,48	1 447 205,27
Ativo Corrente		
Inventários	3 189,76	4 514,30
Clientes	17 827,20	16 014,41
Outras contas a receber	15 402,96	15 371,43
Diferimentos	1 242,61	1 302,09
Outros Ativos financeiros	150 000,00	150 000,00
Caixa e depósitos bancários	243 284,20	247 579,46
	430 946,73	434 781,69
Total do ativo	1 859 190,21	1 881 986,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	164 466,60	164 466,60
Resultados transitados	1 360 896,37	1 379 713,49
Outras variações nos fundos patrimoniais	253 826,44	262 117,92
Resultado líquido do período	-11 361,97	-18 817,12
Total do fundo de capital	1 767 827,44	1 787 480,89
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	3 300,00	3 300,00
	3 300,00	3 300,00
Passivo corrente		
Fornecedores	11 761,07	7 461,81
Estado e outros entes públicos	11 190,99	24 276,08
Outras contas a pagar	65 110,71	59 468,18
	88 062,77	91 206,07
Total do passivo	91 362,77	94 506,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 859 190,21	1 881 986,96

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		355 087,45	338 970,22
Subsídios, doações e legados à exploração		325 113,78	318 453,73
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-99 387,65	-96 375,80
Fornecimentos e serviços externos		-132 611,47	-135 631,08
Gastos com o pessoal		-450 248,36	-428 359,96
Outros rendimentos e ganhos		41 306,12	48 747,33
Outros gastos e perdas		-4 180,34	-2 790,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 238,44	43 014,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-46 451,50	-61 827,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11 213,06	-18 813,17
Juros e gastos similares suportados		-148,91	-3,95
Resultado antes de impostos		-11 361,97	-18 817,12
Resultado líquido do período		-11 361,97	-18 817,12

O Técnico Oficial de Contas nº 64506

Direcção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		353 274,66	340 987,81
Pagamento a fornecedores		-222 505,90	-235 535,44
Pagamentos ao pessoal		-307 136,79	-289 405,62
Caixa gerada pelas operações		-176 368,03	-183 953,25
Outros recebimentos / pagamentos		209 901,29	227 562,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		33 533,26	43 609,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-37 990,80	-971,56
Investimentos financeiros		-488,81	-651,90
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		800,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-37 679,61	-1 623,46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		316 407,28	308 598,31
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-148,91	-3,95
Outras operações de financiamento		-316 407,28	-308 598,31
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-148,91	-3,95
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4 295,26	41 982,15
Caixa e seus equivalentes no início do período		397 579,46	355 597,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		393 284,20	397 579,46

O Técnico Oficial de Contas nº 64506

Direcção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
Posição no início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.397.944,56	279.224,13	-18.231,07	1.823.404,22
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.231,07	-17.106,21	18.231,07	-17.106,21
		0,00	0,00	0,00	0,00	-18.231,07	-17.106,21	18.231,07	-17.106,21
Resultado líquido do período	8							-18.817,12	-18.817,12
Resultado integral	9=7+8							-586,05	-35.923,33
Operações com instituidores no período									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.379.713,49	262.117,92	-18.817,12	1.787.480,89

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
Posição no início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.379.713,49	262.117,92	-18.817,12	1.787.480,89
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.817,12	-8.291,48	18.817,12	-8.291,48
		0,00	0,00	0,00	0,00	-18.817,12	-8.291,48	18.817,12	-8.291,48
Resultado líquido do período	8							-11.361,97	-11.361,97
Resultado integral	9=7+8							-7.455,15	-19.673,45
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.360.896,37	253.826,44	-11.361,97	1.767.827,44

Anexo às Demonstrações Financeiras

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelo Regime Normalização Contabilística das entidades sem fins lucrativos.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pela norma referida, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da Entidade.

1.1 – Designação da Entidade

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

1.2 – Sede

SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO
8800-166 SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

1.3 – Natureza da Actividade

INSTITUTO PARTICULAR DE SEGURANÇA SOCIAL (IPSS)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. - Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março

2.2. - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2016.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF-ESNL*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções: 50 Anos

Equipamento básico: 3 a 20 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 4 a 10 Anos

Outros activos fixos tangíveis: 4 a 8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

CUSTOS DOS EMPRÉSIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros gastos incorridos com empréstimos são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos fundos patrimoniais pelo seu valor líquido, e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. Fluxos de caixa

4.1. - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2017			31.12.2016		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	12 359,04		12 359,04	18 409,78		18 409,78
	Subtotais	12 359,04	0,00	12 359,04	18 409,78	0,00	18 409,78
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	230 925,16		230 925,16	229 169,68		229 169,68
	Subtotais	230 925,16	0,00	230 925,16	229 169,68	0,00	229 169,68
Outros equivalentes de caixa	Out. Inst. Financeiros	150 000,00		150 000,00	150 000,00		150 000,00
	Subtotais	150 000,00	0,00	150 000,00	150 000,00	0,00	150 000,00
Totais		393 284,20	0,00	393 284,20	397 579,46	0,00	397 579,46

5. Activos fixos tangíveis

5.1. - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;
- b) Métodos de depreciação usados;
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Quantias escrituradas e movimentos do período em activos fixos tangíveis		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos fixos tangíveis	Totais	
Em 01.01.2016	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 776 131,37	239 416,86	108 474,21	84 776,25	1 688,72	68 250,34	0,00	2 317 147,59	
	Depreciações acumuladas	0,00	(347 067,96)	(226 893,10)	(87 852,48)	(79 271,04)	(550,10)	(68 250,34)	0,00	(809 885,02)	
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 429 063,41	12 523,76	20 621,73	5 505,21	1 138,62	0,00	0,00	1 507 262,57	
Movimentos do período 2016	Adições										
		Aquisições em 1.ª mão		500,61			99,00	371,95			971,56
	Diminuições									0,00	
	Depreciações										
		Aumentos de depreciações		(36 040,88)	(5 939,88)	(15 457,16)	(3 874,41)	(515,17)		(61 827,50)	
		Diminuições por alienações e abates								0,00	
Em 31.12.2016 (01.01.2017)	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 776 631,98	239 416,86	108 474,21	84 875,25	2 060,67	68 250,34	0,00	2 318 119,15	
	Depreciações acumuladas	0,00	(383 108,84)	(232 832,98)	(103 309,64)	(83 145,45)	(1 065,27)	(68 250,34)	0,00	(871 712,52)	
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 393 523,14	6 583,88	5 164,57	1 729,80	995,40	0,00	0,00	1 446 406,63	
Movimentos do período 2017	Adições										
		Aquisições em 1.ª mão		23 891,82	2 214,00		911,43				27 017,25
	Diminuições										
		Alienações				(10 973,55)				(10 973,55)	
Depreciações											
		Aumentos de depreciações		(38 430,07)	(4 124,66)		(3 381,60)	(515,17)		(46 451,50)	
		Diminuições por alienações e abates				10 973,55				10 973,55	
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 800 523,80	241 630,86	97 500,66	85 786,68	2 060,67	68 250,34	0,00	2 334 162,85	
	Depreciações acumuladas	0,00	(421 538,91)	(236 957,64)	(92 336,09)	(86 527,05)	(1 580,44)	(68 250,34)	0,00	(907 190,47)	
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 378 984,89	4 673,22	5 164,57	(740,37)	480,23	0,00	0,00	1 426 972,38	

6. Inventários

6.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Vide Nota 3

6.2. – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			31/12/2017			31/12/2016			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+		4 514,30	4 514,30		4 040,62	4 040,62	
	Compras	Compras	+		98 063,11	98 063,11		96 849,48	96 849,48
		Devoluções de compras	-						
			=	0,00	98 063,11	98 063,11	0,00	96 849,48	96 849,48
	Inventários no fim do período	-		3 189,76	3 189,76		4 514,30	4 514,30	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00	99 387,65	99 387,65	0,00	96 375,80	96 375,80

7. Rédito

7.1. - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Vide Nota 3

7.2. – Quantia de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31/12/2017			31/12/2016		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Matrículas e Mensalidades	355 087,45	49,21%	4,75%	338 970,22	48,00%	2,54%
Subsídios à Exploração	325 123,78	45,06%	2,09%	318 453,73	45,10%	6,89%
Rendimentos de Imóveis	23 663,18	3,28%	4,24%	22 700,49	3,21%	16,20%
Imp. Subsídios ao Investimento	8 291,48	1,15%	(51,53%)	17 106,21	2,42%	(13,49%)
Donativos e Outros	9 351,46	1,30%	4,60%	8 940,63	1,27%	(60,83%)
Totais	721 517,35	100,00%	2,17%	706 171,28	100,00%	2,25%

8. Subsídios do Governo e apoios do governo

8.1 . Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2017		31/12/2016	
			Dem. Resultados	Balanço	Dem. Resultados	Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Estado e Outros entes	8 291,48	253 826,44	17 106,21	262 117,92
		Totais	8 291,48	253 826,44	17 106,21	262 117,92

9. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

9.1. – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Vide Nota 3

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		31.12.2017			31.12.2016		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Cientes	17 342,20	5 827,00	23 169,20	10 187,41	5 827,00	16 014,41
	Outras Contas a receber		15 371,43	15 371,43		15 371,43	15 371,43
	Caixa e outros equivalentes	243 284,20	150 000,00	393 284,20	247 579,46	150 000,00	397 579,46
	Totais	260 626,40	171 198,43	431 824,83	257 766,87	171 198,43	428 965,30
Passivos financeiros	Fornecedores	11 761,07		11 761,07	7 461,81		7 461,81
	Financiamentos Obtidos			0,00			0,00
	Outras contas a pagar	64 964,56	3 300,00	68 264,56	59 361,97	3 300,00	62 661,97
	Totais	76 725,63	3 300,00	80 025,63	66 823,78	3 300,00	70 123,78

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição

Descrição			31/12/2017			31/12/2016		
			Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos	Activos	Gastos a reconhecer - Seguros	1 242,61		1 242,61	1 302,09		1 302,09
		Total	1 242,61		1 242,61	1 302,09		1 302,09
Diferimentos	Passivos	Rendimentos a reconhecer			0,00	0,00		0,00
		Total	0,00		0,00	0,00		0,00

10. Benefício dos empregados

Composição em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 do número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa e os respectivos gastos médios:

Pessoal	31/12/2017	31/12/2016
Número médio de trabalhadores ao longo do período	35	34
Gastos médios por trabalhador	12 864,24	12 598,82

Composição em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 dos gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	366 688,96	349 424,25
Dos quais: Indemnizações	823,20	0,00
Encargos sobre remunerações	77 576,84	73 401,70
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 576,69	5 302,32
Outros gastos com pessoal	1 405,87	231,69
Total	450 248,36	428 359,96

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o estabelecido no art.º 21º do Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação contributiva da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, tendo liquidado as suas

obrigações nos prazos legalmente fixados.

12. Outras informações

Os fornecimentos e serviços externos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, distribuem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		31/12/2017	31/12/2016
Subcontratos		0,00	0,00
Serviços especializados	Trabalhos especializados	17 144,45	20 307,52
	Publicidade e propaganda	0,00	0,00
	Honorários	10 756,76	9 587,23
	Conservação e reparação	6 236,95	15 575,18
	Outros	568,68	0,00
Totais		34 706,84	45 469,93
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 232,06	5 395,41
	Material de escritório	1 147,20	1 161,19
	Artigos para oferta	1 929,46	2 033,79
	Outros	19 955,50	9 659,49
Totais		29 264,22	18 249,88
Energia e fluidos	Electricidade	17 731,91	20 084,35
	Combustíveis	6 303,54	5 493,47
	Água	9 595,60	9 332,65
	Outros	5 408,47	4 949,45
Totais		39 039,52	39 859,92
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	5 982,77	7 696,12
	Outros	0,00	0,00
Totais		5 982,77	7 696,12
Serviços diversos	Rendas e alugueres	2 366,73	2 480,63
	Comunicação	3 077,16	3 220,37
	Seguros	2 616,34	2 044,24
	Contencioso e notariado	0,00	0,00
	Limpeza, higiene e conforto	15 372,92	16 123,99
	Outros serviços	184,97	486,00
Totais		23 618,12	24 355,23
Totais		132 611,47	135 631,08

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Pedro Miguel M. Cardeira
TOC 64506